

Venda proibida

BLOG DO PROFESSOR JOSÉ JUNIOR



# Lição 02: A Escolha entre a Porta Estreita e a Porta Larga

## Texto Áureo:

***Porfiai*** *por entrar pela porta estreita, porque eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão.*

***Lucas 13.24***

Encontrar a salvação exige um esforço mais concentrado do que a maioria das pessoas está disposta a empreender. Obviamente não podemos salvar a nós mesmos, não há o que possamos realizar para ganhar o favor de Deus. Esforçamo-nos arduamente para entrar pela porta estreita e seguir Jesus porque desejamos sinceramente conhecê-lo pessoalmente a qualquer custo, não ousemos adiar esta decisão, pois não sabemos o dia de amanhã, pois a porta da graça não estará aberta para sempre.

Como bem observou **Stuart Edmund McNair** (evangelista inglês) "*O homem não tem em si mesmo recursos para o trabalho interior e a guerra exterior. Isto é o primeiro fato. O segundo fato é que, todos os nossos recursos estão em Cristo*".

**Ralph Earle Jr.** (teólogo e professor norte-americano das Sagradas Escrituras) disse que; "*A palavra grega aqui traduzida como* ***porfiai*** *é a nossa palavra "****agonizar****" (um termo que vem do grego). A palavra estreita denota aperto. Com uma porta estreita restringindo a entrada, forçando aquele que entra a se livrar de qualquer peso ou bagagem, e com forças opostas bloqueando a sua entrada, as pessoas deverão se esforçar ardentemente (****agonizar****) para entrar. A passagem como um todo está dizendo: "Quaisquer que sejam os obstáculos, você deve entrar porque o preço do fracasso é muito alto". Muitos procurarão entrar (quando for tarde demais) e não poderão. Esta é*

*uma referência à segunda vinda de Cristo, ao final da era da graça, ou à morte como término do período de provação*".

# 1 – Portas e Caminhos

1. **A porta estreita.**
2. **O caminho apertado.**
3. **Porta larga e caminho espaçoso.**

O conceito de porta estreita e porta larga, caminho apertado e caminho espaçoso está presente há séculos não só na literatura cristã, mas também na literatura judaica.

Um estudioso sugere que Jesus talvez estivesse pensando nos portões e estradas romanas quando falou sobre "porta larga e porta estreita", e como as portas largas são atraentes em comparação com os caminhos estreitos e antigos. Ele pode até estar falando do Templo, cujos portões eram ornamentados, mas estreitos em comparação com as enormes entradas para as cidades pagãs.

Enquanto Jesus observava os gentios ricos que passeavam por opulentos portões das cidades romanas e gregas carregadas de paganismo, ele sabia que eles estavam literalmente caminhando para uma vida de futilidade – pensando apenas na riqueza, na política e na posição social, e adorando deuses sem vida que não podiam salvar (estes estavam passando pela porta larga, pelo caminho espaçoso).

Jesus sabia que os caminhos humildes para as cidades judaicas levavam às sinagogas onde as palavras do verdadeiro Deus podiam ser lidas. E dentro dos portões estreitos do Templo ficavam os pátios onde as orações eram oferecidas ao Deus que realmente poderia responder.

Jesus, é claro (ao falar de porta estreita), estava falando especialmente sobre como é segui-lo. É um caminho estreito e humilde que poucos escolhem seguir, em contraste com as amplas colunatas de riqueza e glória que atraem o resto do mundo. Mas,

surpreendentemente, a velha e poeirenta estrada que Jesus ensinou e trilhou é, em última análise, o caminho que conduz à vida, agora e no mundo vindouro.

# 2- Por Que Entrar pela porta estreita é difícil

1. **Uma porta aberta, porém difícil.**
2. **As oportunidades da porta larga são atraentes.**

(Sei que pode parecer que estou me repetindo, mas, uma das melhores formas de aprender, é, repetir e reforçar, lembre-se disso)

A porta estreita, é mencionada pelo Senhor Jesus em Mateus 7.13-14 e Lucas 13.23-24. Jesus compara a porta estreita com a "porta larga" que leva à perdição (inferno) e diz que "muitos" andam por ali. Em contraste com ela, Jesus diz que "estreita é a porta e apertado o caminho que leva à vida, e poucos são os que a encontram". (Não deixe de refletir sobre isso) O que exatamente ele quer dizer com essas palavras? Primeiro, precisamos compreender que Jesus é a porta pela qual todos devemos entrar na vida eterna. Não há outro caminho porque Ele é "o caminho, a verdade e a vida" (João 14.6). O caminho para a vida eterna está limitado a apenas um – Cristo. Neste sentido, o caminho é estreito porque é o único caminho, e relativamente poucas pessoas passarão pela porta estreita. Muitos mais tentarão encontrar um caminho alternativo para Deus. Tentarão entrar através de regras e ordenanças de invenção humana, através de falsas religiões, ou através do seu próprio esforço. Os "muitos" seguirão o caminho largo que leva à perdição eterna, enquanto as ovelhas ouvem a voz do bom Pastor e O seguem no caminho doloroso para a vida eterna (João 10.7-11).

A porta estreita (isto é, seguir a Jesus, obedecer seus ensinamentos) é considerada por muitos como sendo difícil porque requer "negar a si mesmo" (Lucas 9.23), ou seja deixar de lado as próprias vontades e fazer a vontade de Deus.

A porta larga (isto é, o fazer a própria vontade, seguir seus próprios desejos) é considerada atraente porque oferece prazeres imediatos, satisfação das vontades e uma vida sem restrições. É fácil de seguir, não exige compromisso, sacrifício ou mudança de comportamento, é popular, a maioria das pessoas segue esse caminho, pois parece ser o mais fácil e agradável. Apela aos desejos humanos, promove a busca pelo prazer, poder, riqueza e fama.

Oferece uma falsa sensação de liberdade. As pessoas acreditam que podem fazer o que quiserem sem sofrer consequências. É o caminho da maioria. Seguir a multidão pode ser reconfortante e evitar o julgamento social.

**No entanto, a porta larga é perigosa porque:**

Leva à perdição. Afasta as pessoas de Deus e da vida eterna.

É um caminho ilusório. As promessas de felicidade e realização não se cumprem.

É um caminho de sofrimento: As pessoas que seguem esse caminho geralmente experimentam vazio existencial, culpa e remorso.

**Em contraste, a porta estreita:**

Representa o caminho difícil, estreito e menos popular que leva à vida eterna. Exige compromisso, sacrifício e mudança de comportamento. É o caminho menos percorrido, mas é o caminho que Jesus ensinou. A escolha da porta é uma decisão pessoal:

É preciso discernir entre o que é fácil e atraente e o que é certo e verdadeiro.

É preciso ter fé em Jesus Cristo e seguir seus ensinamentos. É preciso estar disposto a enfrentar desafios e carregar a cruz.

## 3. As razões das exigências.

*Aquele que diz que está nele também deve andar como ele andou.*

***1 João 2.6***

Este versículo dá uma definição bem simples e direta a respeito do que é ser cristão (a respeito do que vem a ser “entrar pela porta estreita”. De tudo o que vimos até agora a respeito de “porta estreita”, tudo pode ser resumido com este versículo (1João 2.6).

Entrar pela porta estreita requer altas exigências, é preciso andar como Jesus andou. Isto é, com vida de oração, compromisso com a Palavra de Deus, obediência a qualquer custo. Tais exigências são necessárias para causar uma transformação completa no indivíduo, tornando-o um verdadeiro cidadão dos céus (Salmo 15; João 14.15-27).

# 3- Entrando Pela Porta e Pelo Caminho do Céu

## 1. Arrependimento de pecados.

***Mateus 4.17**: "Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus."*

***Lucas 13.3**: "Se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis."*

***Atos 2.38**: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo."*

O arrependimento é um passo fundamental para sermos salvos por Deus porque nos faz reconhecer a nossa condição de pecadores e a necessidade da graça divina. Ele envolve três elementos principais:

**1. Reconhecimento do Pecado:**

Admitir que somos pecadores (**confessar nossos pecados**) e que nossas ações desagradam a Deus.

Reconhecer que nossas transgressões nos separam de Deus e nos colocam sob a condenação eterna.

**2. Tristeza pelo Pecado:**

Sentir remorso e tristeza genuína pelas nossas ações pecaminosas.

Lamentar as consequências do pecado em nossa vida e na vida dos outros.

**3. Mudança de Direção:**

Abster-se do pecado e voltar-se para Deus com um coração sincero.

Desejar viver uma vida em obediência aos ensinamentos de Deus.

O arrependimento é essencial para a salvação por várias razões:

É um pré-requisito para o perdão: Deus perdoa os pecados daqueles que se arrependem e se voltam para Ele.

Demonstra fé em Jesus Cristo: O arrependimento demonstra que reconhecemos a necessidade da salvação que Jesus oferece.

É um sinal de transformação interior: O arrependimento leva a uma mudança de vida, caracterizada por amor, justiça e santidade.

## 2. Confissão de pecados.

Podemos nos perguntar; Por quê confessar nossos pecados se Deus já sabe quais são todos os nossos pecados?

Isso me lembra as palavras do rabino **Shlomo ben Hamo** quando ele disse que perguntaram a um certo pecador sábio;

*Qual é o seu castigo? Ele lhes disse: "Os pecados perseguirão o mal" (Provérbios 13.21).*

É fato que uma pessoa que vive na prática do pecado atrai sobre si o mau cada vez maior e mais frequente. O ato de confessar os pecados a Deus (lhe pedir perdão e deixar o erro) mostra que estamos realmente arrependidos e que queremos mudar nossa conduta aos olhos de Deus.

E, o arrependimento sincero, acompanhado de uma mudança de vida, cancela a ira de Deus sobre o indivíduo arrependido.

## 3. Produzindo frutos de arrependimento.

Muitos entendem o termo arrependimento como "afastar-se do pecado". Esta não é a definição bíblica de arrependimento. Na Bíblia, a palavra arrepender-se significa basicamente "mudar de direção, mudar de ideia, mudar o modo de viver e enxergar as coisas". As Escrituras também nos dizem que o verdadeiro arrependimento levará a uma mudança de curso de ação (Lucas 3.8-14, Atos 3.19).

O arrependimento e a salvação podem ser vistos como sendo duas faces da mesma moeda (por assim dizer), é impossível acreditar em Jesus como salvador sem primeiro mudar de ideia sobre quem Ele é e sobre o que Ele fez.

(Como já explicado) O arrependimento bíblico em relação à salvação é a mudança de mentalidade da rejeição de Cristo para a crença em Cristo (e quem verdadeiramente crê obedece os ensinamentos de Cristo).

Na Bíblia, "produzir frutos dignos de arrependimento" significa demonstrar, através de ações concretas, uma mudança genuína de coração e compromisso com Deus. Não se

trata apenas de sentir remorso ou tristeza pelos pecados, mas de transformar a vida e viver de acordo com os ensinamentos de Deus.

**Alguns exemplos de frutos dignos de arrependimento:**

Abandonar o pecado: Deixar de praticar as ações que desagradam a Deus, como mentiras, roubos, impurezas, etc.

Praticar a justiça: Agir com honestidade, integridade e compaixão em todas as áreas da vida.

Amar a Deus e ao próximo: Demonstrar amor através de palavras e ações, buscando o bem-estar de todos.

Perdoar os outros: Deixar de lado a mágoa e ressentimento, concedendo perdão àqueles que nos ofenderam.

Servir a Deus e ao próximo: Dedicar tempo e recursos para ajudar os necessitados e contribuir para o bem da comunidade.

**Veja algumas passagens bíblicas que abordam o tema:**

*Mateus 3.8: "Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento."*

*Lucas 3.8: "Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos Abraão por pai; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, Deus pode suscitar filhos a Abraão."*

*Atos 26.20: "Preguei, tanto aos de Damasco como aos de Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e também aos gentios, que se arrependessem e se voltassem para Deus, praticando obras dignas de arrependimento.*

É importante lembrar que o arrependimento não é um evento único, mas um processo contínuo. Devemos constantemente nos examinar e buscar áreas em que podemos melhorar nossa vida e nos aproximar de Deus.

Ao produzirmos frutos dignos de arrependimento, demonstramos a Deus a sinceridade de nosso arrependimento e nossa disposição de viver uma vida nova em Cristo.

**Conclusão:**

No momento da caminhada com Cristo o crente deve ter em mente que escolheu o caminho estreito e isto requer disciplinas espirituais. Orações, Jejuns, meditações na Palavra de Deus, deixar de lado as próprias vontades e fazer a vontade de Deus, uma luta constante contra os desejos da carne.

**Fontes:**

A Bíblia Interpretada Versículo por Versículo – Russel Norman Champlin, Enciclopédia de teologia e filosofia – Russel Norman Champlin, Bíblia de Estudo Pentecostal, Bíblia de Estudo Holman, Bíblia para Pregadores e Líderes – Geziel Gomes, Bíblia de Estudo Explicada, Bíblia do Expositor, Comentário Bíblico Matthew Henry, Bíblia Dake, Bíblia de Esboços e Sermões, Bíblia Antônio Gilberto, Bíblia Bereana, Bíblia de Estudo Arqueológica, Comentário sobre o Apocalipse – ReLry Alves, Bíblia de Aplicação Pessoal, Bíblia Thompson, Bíblia de Estudo Genebra, Bíblia de Estudo Thomas Nelson, Bíblia MacArthur, Bíblia de Estudo Tim Lahaye, Bíblia Judaica, Comentários Expositivos Hagnos, Comentário Bíblico Beacon, Comentário Bíblico Africano, Comentário Bíblico Broadman, Comentário Bíblico F. B. Meyer, Comentário Bíblico CPAD, Comentário Bíblico Roy Gingrich, Comentário Bíblico Esperança, Comentário Bíblico F. Davidson, Comentário Bíblico Loyola, Comentário Bíblico Moody, Comentário Bíblico F. F. Bruce, Comentário Bíblico Mundo Espano, Dicionário Bíblico Tyndale, Comentário Bíblico Russel Shedd, Comentário Bíblico Wiersbe, Comentário Bíblico – Lawrence O. Richards, Comentário Judaico do NT – David Stern, Concordância Exaustiva de Conhecimento Bíblico SBB, Dicionário Bíblico Buckland, Dicionário Bíblico Champlin, A Mensagem de Efésios – John Stott, Bíblia New Revised Standard Version, Dicionário Teológico – Claudionor de Andrade, dicionário da bíblia Johan koning, Dicionário Bíblico John Davis, Dicionário Bíblico Wycliffe, Encilopédia Bíblia Merril C. Tenney, Manual Popular de Dúvidas, Enigmas e Contradições da Bíblia – Norman Geisler – Thomas Howe, Novo Comentário Bíblico – Earl D. Radmacher, Novo Comentário Bíblico São Jerônimo, Apontamentos teológicos – professor José Junior.

*O artigo 5º, inciso IV, da Constituição Federal dispõe: "**É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato**"*

# Grupos de whatsapp para receber estudos das lições:

Atenção: Valorize estes grupos, eles foram criados para ser uma benção para aqueles que valorizam este trabalho e são gratos a Deus por ele. Portanto tenha em mente que a minha disponibilidade e tempo nem sempre me permite preparar os estudos de todas as lições. Devido meus compromissos ministeriais, trabalho secular e faculdade, portanto se for pra entrar e logo sair do grupo ou, se for pra ficar entrando e saindo (como fazem muitos), em nome de Jesus eu te peço, por favor, não entre.

Link do grupo de whatsapp para receber os estudos das lições:

https://chat.whatsapp.com/EWqbZGUci6z4tcRYmV7gC5

Link do meu canal no whatsapp com conteúdos teológicos, filosóficos e de desenvolvimento pessoal:

https://whatsapp.com/channel/0029Va9oCQ790x342kr0mY0p

Grupo de mensagens bíblicas com 2 a 4 postagens por semana:

Link: https://chat.whatsapp.com/GjRPiTL6ua5CbhVS5wRPGg

Link do grupo do Telegram:

Link: https://t.me/+EcZvoHFVovc5MzAx


ASSEMBLEIA DE DEUS
SETOR DE ANDRADINA
Ipiranga
SÃO PAULO